

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 16 de março de 2012. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010					
(Em milhares de Reais)					
	2011	2010		2011	2010
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>269.810</b>	<b>262.118</b>	<b>Circulante</b>	<b>19.674</b>	<b>18.176</b>
Disponibilidades	24	21	Outras Obrigações	19.674	18.176
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	260.600	251.780	Fiscais e previdenciárias	7.003	5.588
Aplicações no mercado aberto	8.084	9.846	Diversas	12.671	12.588
Aplicações em depósitos interfinanceiros	252.516	241.934	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>13.183</b>	<b>11.276</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>			<b>Outras Obrigações</b>	<b>13.183</b>	<b>11.276</b>
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>7.621</b>	<b>7.576</b>	Fiscais e previdenciárias	13.183	11.276
Carteira própria	-	-	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>253.800</b>	<b>247.123</b>
Vinculados à prestação de garantias	-	7.576	Capital:		
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.560</b>	<b>2.741</b>	De domiciliados no exterior	152.872	152.872
Diversos	1.560	2.741	Reservas de lucros	100.928	94.251
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>5</b>	<b>-</b>			
Despesas antecipadas	5	-			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>16.589</b>	<b>14.199</b>			
<b>Outros Créditos</b>	<b>16.589</b>	<b>14.199</b>			
Diversos	16.589	14.199			
<b>Permanente</b>	<b>258</b>	<b>258</b>			
<b>Investimentos</b>	<b>258</b>	<b>258</b>			
Outros investimentos	258	258			
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Gastos de organização e expansão	5	27			
(-) Amortização acumulada	(5)	(27)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>286.657</b>	<b>276.575</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>286.657</b>	<b>276.575</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010			
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011			
(Em milhares de Reais)			
	2011	2010	
	Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>14.818</b>	<b>28.349</b>	<b>23.854</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	14.817	28.351	23.856
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1	(2)	(2)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>14.818</b>	<b>28.349</b>	<b>23.854</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>(2.689)</b>
Despesas de pessoal	-	-	(705)
Outras despesas administrativas	(494)	(864)	(748)
Despesas tributárias	(717)	(1.377)	(1.489)
Outras receitas operacionais	699	1.370	1.014
Outras despesas operacionais	(851)	(1.297)	(761)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.455</b>	<b>26.181</b>	<b>21.165</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>13.455</b>	<b>26.181</b>	<b>21.165</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>419</b>	<b>(4.676)</b>	<b>(2.480)</b>
Provisão para imposto de renda	297	(2.883)	(1.525)
Provisão para contribuição social	122	(1.793)	(955)
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(49)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>13.874</b>	<b>21.505</b>	<b>18.637</b>
Juros sobre Capital Próprio	(14.828)	(14.828)	(14.584)
<b>Quantidade de Ações</b>	<b>86.256.718</b>	<b>86.256.718</b>	<b>86.256.718</b>
<b>Lucro por Lote Mil Ações - R\$</b>	<b>160,85</b>	<b>249,31</b>	<b>216,06</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010						
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011						
(Em milhares de Reais)						
	Capital social		Reserva	Reserva de lucros		Lucros
	Capital realizado	Aumento de capital	de Capital	Estatutária	Legal	Acumulados
<b>Eventos</b>						
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>35.506</b>	-	<b>21.187</b>	<b>7.138</b>	<b>7.102</b>	<b>172.137</b>
Aumento de capital	-	117.366	(21.187)	-	-	(96.179)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	18.637
<b>Destinações:</b>						
Reservas	-	-	-	79.080	931	(80.011)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(14.584)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>35.506</b>	<b>117.366</b>	<b>86.218</b>	<b>8.033</b>	<b>-</b>	<b>247.123</b>
Aumento de capital	117.366	(117.366)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.505
<b>Destinações:</b>						
Reservas	-	-	-	5.602	1.075	(6.677)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(14.828)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>91.820</b>	<b>9.108</b>	<b>9.108</b>	<b>253.800</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2011</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>86.218</b>	<b>8.414</b>	<b>8.414</b>	<b>254.754</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	13.874
<b>Destinações:</b>						
Reservas	-	-	-	5.602	694	(6.296)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(14.828)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>91.820</b>	<b>9.108</b>	<b>9.108</b>	<b>253.800</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010			
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011			
(Em milhares de Reais)			
	2011	2011	2010
	Semestre	Exercício	Exercício
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido Ajustado do Período</b>	<b>13.874</b>	<b>21.505</b>	<b>18.637</b>
Lucro líquido	13.874	21.505	18.637
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>3.432</b>	<b>(8.436)</b>	<b>677</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.881)	(10.582)	4.355
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(526)	(45)	(1.064)
(Aumento) em outros créditos	(1.173)	(1.209)	(3.018)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	4	(5)	-
Aumento em outras obrigações	15.008	3.405	404
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>17.306</b>	<b>13.069</b>	<b>19.314</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Juros sobre Capital Próprio	(14.828)	(14.828)	(14.584)
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.584)</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.478</b>	<b>(1.759)</b>	<b>4.730</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	5.630	9.867	5.137
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	8.108	8.108	9.867
<b>Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.478</b>	<b>(1.759)</b>	<b>4.730</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
(Em milhares de Reais)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora), tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia do ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

**2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do Bacen, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

	2011	2010
Disponibilidades	24	21
Aplicações no mercado aberto	8.084	9.846
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.108</b>	<b>9.867</b>

**b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Corretora não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria, e de mantidos até o vencimento.

**d) Investimentos**

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e títulos patrimoniais, estão apresentados pelo seu valor de custo.

**e) Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

**f) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

**g) Apuração de resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

**3 GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

- Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e

mandatos que atribuam deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

**4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 8.084 (R\$ 9.846 em 2010) lastreadas em títulos públicos com vencimento em até três meses e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 252.516 (R\$ 241.934 em 2010) com vencimento de três a doze meses.

**5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2011		2010	
	De 1 a 3 anos	Valor contábil/mercado	Custo atualizado	Valor contábil/mercado
<b>Carteira própria</b>				
<b>Para negociação</b>				
Letras do Tesouro Nacional	7.621	7.621	7.537	7.576
<b>Total</b>	<b>7.621</b>	<b>7.621</b>	<b>7.537</b>	<b>7.576</b>

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agências de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

**6 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2011		2010	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Imposto de renda a compensar	1.560	1.125	2.737	-
Depósitos judiciais e administrativos	-	15.464	-	14.199
Adiantamento a funcionários	-	-	4	-
<b>Total</b>	<b>1.560</b>	<b>16.589</b>	<b>2.741</b>	<b>14.199</b>

Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente.

**7 INVESTIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a composição de investimentos está demonstrada como segue:

Títulos Patrimoniais	2011	2010
Associação Bovespa	1	1
Câmara de Custódia e Liquidação	1	1
<b>Ações e cotas</b>	<b>256</b>	<b>256</b>
CETIP S.A.	256	256
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>258</b>

**8 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a composição de "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" está demonstrada como segue:

	2011		2010	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	7.003	-	5.588	-
Provisão para riscos fiscais	-	13.183	-	11.276
<b>Total</b>	<b>7.003</b>	<b>13.183</b>	<b>5.588</b>	<b>11.276</b>

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão.

**9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Corrente</b>				
Resultado antes dos impostos	26.181	26.181	21.165	21.165
(-) Participações nos lucros	-	-	(48)	(48)
(-) Juros sobre capital próprio	(14.828)	(14.828)	(14.584)	(14.584)
Resultado antes dos impostos ajustado	11.353	11.354	6.533	6.533



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, 16 de março de 2012. **A Diretoria.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
(Em milhares de Reais)

Ativo	2011		2010		Passivo	2011		2010	
<b>Circulante</b>	<b>269.810</b>	<b>262.118</b>	<b>269.810</b>	<b>262.118</b>	<b>Circulante</b>	<b>19.674</b>	<b>18.176</b>	<b>19.674</b>	<b>18.176</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>12.588</b>	<b>5.588</b>	<b>12.588</b>	<b>5.588</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>260.600</b>	<b>251.780</b>	<b>260.600</b>	<b>251.780</b>	<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>7.003</b>	<b>5.588</b>	<b>7.003</b>	<b>5.588</b>
Aplicações no mercado aberto	8.084	9.846	8.084	9.846	Diversas	12.671	12.588	12.671	12.588
Aplicações em depósitos interfinanceiros	252.516	241.934	252.516	241.934	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>13.183</b>	<b>11.276</b>	<b>13.183</b>	<b>11.276</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>7.621</b>	<b>7.576</b>	<b>7.621</b>	<b>7.576</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>13.183</b>	<b>11.276</b>	<b>13.183</b>	<b>11.276</b>
Carteira própria	7.621	-	7.621	-	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>253.800</b>	<b>247.123</b>	<b>253.800</b>	<b>247.123</b>
Vinculados à prestação de garantias	-	7.576	-	7.576	Capital:				
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.560</b>	<b>2.741</b>	<b>1.560</b>	<b>2.741</b>	De domiciliados no exterior	152.872	152.872	152.872	152.872
Diversos	1.560	2.741	1.560	2.741	Reservas de lucros	100.928	94.251	100.928	94.251
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>					
Despesas antecipadas	5	-	5	-					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>16.589</b>	<b>14.199</b>	<b>16.589</b>	<b>14.199</b>					
<b>Outros Créditos</b>	<b>16.589</b>	<b>14.199</b>	<b>16.589</b>	<b>14.199</b>					
Diversos	16.589	14.199	16.589	14.199					
<b>Permanente</b>	<b>258</b>	<b>258</b>	<b>258</b>	<b>258</b>					
<b>Investimentos</b>	<b>258</b>	<b>258</b>	<b>258</b>	<b>258</b>					
Outros investimentos	258	258	258	258					
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>					
Gastos de organização e expansão	5	27	5	27					
(-) Amortização acumulada	(5)	(27)	(5)	(27)					
<b>Total do Ativo</b>	<b>286.657</b>	<b>276.575</b>	<b>286.657</b>	<b>276.575</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>286.657</b>	<b>276.575</b>	<b>286.657</b>	<b>276.575</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
(Em milhares de Reais)

	2011		2010	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>14.818</b>	<b>28.349</b>	<b>14.818</b>	<b>28.349</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	14.817	28.351	14.817	28.351
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1	(2)	1	(2)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>14.818</b>	<b>28.349</b>	<b>14.818</b>	<b>28.349</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(2.168)</b>
Despesas de pessoal	-	(705)	-	(705)
Outras despesas administrativas	(494)	(864)	(494)	(864)
Despesas tributárias	(717)	(1.377)	(717)	(1.377)
Outras receitas operacionais	699	1.370	699	1.370
Outras despesas operacionais	(851)	(1.297)	(851)	(1.297)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.455</b>	<b>26.181</b>	<b>13.455</b>	<b>26.181</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>13.455</b>	<b>26.181</b>	<b>13.455</b>	<b>26.181</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>419</b>	<b>(4.676)</b>	<b>419</b>	<b>(4.676)</b>
Provisão para imposto de renda	297	(2.883)	297	(2.883)
Provisão para contribuição social	122	(1.793)	122	(1.793)
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>13.036</b>	<b>21.505</b>	<b>13.036</b>	<b>21.505</b>
<b>Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>
<b>Quantidade de Ações</b>	<b>86.256.718</b>	<b>86.256.718</b>	<b>86.256.718</b>	<b>86.256.718</b>
<b>Lucro por Lote Mil Ações - R\$</b>	<b>160,85</b>	<b>249,31</b>	<b>160,85</b>	<b>249,31</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
(Em milhares de Reais)

Eventos	Capital social		Reserva de Capital	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital		Estatutária	Legal		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>35.506</b>	<b>-</b>	<b>21.187</b>	<b>7.138</b>	<b>7.102</b>	<b>172.137</b>	<b>243.070</b>
Aumento de capital	-	117.366	(21.187)	-	-	(96.179)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	18.637	18.637
<b>Destinações:</b>							
Reservas	-	-	-	79.080	931	(80.011)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(14.584)	(14.584)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>35.506</b>	<b>117.366</b>	<b>-</b>	<b>86.218</b>	<b>8.033</b>	<b>247.123</b>	<b>247.123</b>
Aumento de capital	117.366	(117.366)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.505	21.505
<b>Destinações:</b>							
Reservas	-	-	-	5.602	1.075	(6.677)	(6.677)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(14.828)	(14.828)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91.820</b>	<b>9.108</b>	<b>253.800</b>	<b>253.800</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2011</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91.820</b>	<b>8.414</b>	<b>7.250</b>	<b>254.754</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	13.874	13.874
<b>Destinações:</b>							
Reservas	-	-	-	5.602	694	(6.296)	(6.296)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(14.828)	(14.828)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91.820</b>	<b>9.108</b>	<b>-</b>	<b>253.800</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
(Em milhares de Reais)

	2011		2010	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>13.874</b>	<b>21.505</b>	<b>13.874</b>	<b>21.505</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado do Período</b>	<b>13.874</b>	<b>21.505</b>	<b>13.874</b>	<b>21.505</b>
Variação de Ativos e Obrigações	3.432	(8.436)	3.432	(8.436)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.881)	(10.582)	(9.881)	(10.582)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(526)	(45)	(526)	(45)
(Aumento) em outros créditos	(1.173)	(1.209)	(1.173)	(1.209)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	4	(5)	4	(5)
Aumento em outras obrigações	15.008	3.405	15.008	3.405
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>17.306</b>	<b>13.069</b>	<b>17.306</b>	<b>13.069</b>
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>
Juros sobre Capital Próprio	(14.828)	(14.828)	(14.828)	(14.828)
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(14.828)</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.478</b>	<b>(1.759)</b>	<b>2.478</b>	<b>(1.759)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	5.630	9.867	5.630	9.867
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	8.108	8.108	8.108	8.108
<b>Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.478</b>	<b>(1.759)</b>	<b>2.478</b>	<b>(1.759)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
(Em milhares de Reais)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora), tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia da ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

**2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COCISF e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do Bacen, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

	2011	2010
Disponibilidades	24	21
Aplicações no mercado aberto	8.084	9.846
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.108</b>	<b>9.867</b>

**b) Aplicações Interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Corretora não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria, e de mantidos até o vencimento.

**d) Investimentos**

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e títulos patrimoniais, estão apresentados pelo seu valor de custo.

**e) Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

**f) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

**g) Apuração de resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

**3 GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

- **Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e

mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

**4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 8.084 (R\$ 9.846 em 2010) lastreadas em títulos públicos com vencimento em até três meses e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 252.516 (R\$ 241.934 em 2010) com vencimento de três a doze meses.

**5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2011		2010	
	De 1 a 3 anos	Valor contábil/mercado	Custo atualizado	Valor contábil/mercado
<b>Carteira própria</b>	<b>7.621</b>	<b>7.621</b>	<b>7.537</b>	<b>7.576</b>
<b>Para negociação</b>	<b>7.621</b>	<b>7.621</b>	<b>7.537</b>	<b>7.576</b>
<b>Total</b>	<b>15.242</b>	<b>15.242</b>	<b>15.074</b>	<b>15.152</b>

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

**6 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2011		2010	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Imposto de renda a compensar	1.560	1.125	2.737	-
Depósitos judiciais e administrativos	-	15.464	-	14.199
Adiantamento a funcionários	-	4	-	-
<b>Total</b>	<b>1.560</b>	<b>16.589</b>	<b>2.737</b>	<b>14.199</b>

Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente.

**7 INVESTIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a composição de investimentos está demonstrada como segue: